



CAIXA DE ASSISTÊNCIA, APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE LONDRINA

CAAPSML-COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata de Reunião Ordinária / Extraordinária

11/2026

Aos vinte dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis, às nove horas, na sala da Superintendência da CAAPSML, sito à Av. Duque de Caxias nº 333, teve início a reunião ordinária do Comitê de Investimentos. Estiveram presentes o Presidente, João Carlos Barbosa Perez, e os membros Angela Junko Moryama, Julliana Faggion Bellusci e Marcos José de Lima Urbaneja, designados pela Portaria CAAPSML-AT nº 204/2025 (16951170). Registrou-se, ainda, a participação da Secretária do Comitê de Investimentos e Conselhos da CAAPSML, Karina Mayumi Vieira.

A reunião teve como objeto a apreciação das seguintes pautas:

1. *Análise do Relatório de Abril/26;*
2. *Aplicação dos recursos de aporte recebidos no mês de Maio/26;*
3. *Credenciamento das instituições financeiras.*

1. Análise do Relatório de Abril/26

A reunião iniciou-se com a análise do Relatório Analítico de Investimentos do mês de abril/2026, emitido pela empresa Crédito e Mercado, verificando sua conformidade com os limites e diretrizes estabelecidos na Política de Investimentos da CAAPSML e na Resolução CMN nº 5.272/2025.

De acordo com o relatório, foi verificado que 98,95% da carteira encontra-se alocada em renda fixa, distribuída da seguinte forma: 68,05% em Títulos do Tesouro Nacional (marcação na curva); 12,52% em Fundos 100% Títulos Públicos; 11,14% em Fundos de Renda Fixa; 7,25% em Ativos de Renda Fixa de Instituições Financeiras. A carteira contempla, ainda, o montante de R\$ 4.649.907,00 aplicado no Fundo Imobiliário Ouro Verde, correspondente a 1,05% do total.

A carteira consolidada encerrou o mês com saldo de R\$ 444.530.807,07 (quatrocentos e quarenta e quatro milhões, quinhentos e trinta mil, oitocentos e sete reais e sete centavos), obtendo retorno mensal de R\$ 5.058.154,00 (cinco milhões, cinquenta e oito mil, cento e cinquenta e quatro reais). No acumulado do exercício de 2026, o retorno totalizou R\$ 17.816.454,46 (dezesete milhões, oitocentos e dezesseis mil, quatrocentos e cinquenta e quatro reais e quarenta e seis centavos).

Quanto à rentabilidade da carteira, observou-se que, em razão da aceleração da inflação, influenciada por fatores como a elevação dos preços do petróleo decorrente dos conflitos no Oriente Médio e pela alta nos grupos de alimentos e bebidas, o INPC permaneceu em patamar elevado pelo segundo mês consecutivo, encerrando abril em 0,81%. Nesse contexto de maior volatilidade econômica, a rentabilidade no mês de abril de 2026 foi de 1,17%, frente à meta projetada de 1,24%. No acumulado do exercício, a rentabilidade atingiu 4,41%, permanecendo muito próxima da meta atuarial, estimada em 4,48% para o período.

2. Aplicação dos recursos de aporte recebidos no mês de Abril/26

Conforme o Boletim Focus divulgado pelo Banco Central do Brasil em 15 de maio de 2026, as expectativas inflacionárias apresentaram elevação, com projeção de inflação de 4,92% para 2026, 4,00% para 2027 e 3,65% para 2028. Para 2029, a estimativa permaneceu estável em 3,50%.

No que se refere à taxa Selic, as expectativas de mercado apresentaram elevação, com projeção de 13,25% em 2026 e 11,25% para 2027, mantendo-se em 10,00% para 2028. Para 2029, a estimativa também foi revisada para 10,00%.

No cenário cambial, as estimativas para a taxa de câmbio apresentaram redução, com projeção do dólar em R\$ 5,20 para 2026, R\$ 5,27 para 2027, R\$ 5,34 para 2028 e R\$ 5,40 para 2029.

Quanto ao crescimento econômico, as projeções para o PIB indicam desaceleração da atividade, com expectativa de crescimento revisada para 1,85% para 2026 e 1,77% para 2027, mantendo-se estáveis em 2,00% para 2028 e 2029.

Considerando o cenário econômico atual, com aumento das expectativas de inflação nos últimos meses, bem como a Política de Investimentos vigente, o perfil conservador da Autarquia e a necessidade de cumprimento da meta atuarial, o Comitê realizou análise acerca da alocação dos recursos entre títulos públicos federais, especialmente Letras do Tesouro Nacional (LTN), Notas do Tesouro Nacional série B (NTN-B), fundos referenciados DI e também aqueles atrelados aos índices IRF-M1 e IMA-B.

Na análise comparativa, observou-se que os fundos atrelados ao IRF-M1 — índice que mede o desempenho dos títulos públicos prefixados com vencimento inferior a um ano — apresentaram rentabilidade acumulada de 14,45% nos últimos 12 meses, enquanto os fundos vinculados ao IMA-B — índice referente aos títulos públicos indexados à inflação — registraram retorno de 9,66% no mesmo período. Embora tais fundos apresentem elevada liquidez, permitindo resgate a qualquer momento, suas rentabilidades permanecem sujeitas à marcação a mercado, ocasionando oscilações mensais nas taxas de retorno.

O Comitê avaliou, ainda, que, apesar de os ativos atrelados ao IMA-B acompanharem a inflação (podendo manter boa rentabilidade em um cenário de alta dos preços) o avanço inflacionário também contribuiu para a elevação da taxa Selic, utilizada pelo Banco Central como instrumento de controle da inflação. Considerando que a Selic já se encontrava em patamar elevado, próxima de 14,50% em maio de 2026, avaliou-se que haveria espaço mais limitado para novas altas relevantes dos juros.

Por outro lado, as LTNs, por se tratarem de títulos prefixados, possibilitam o travamento da taxa contratada até o seu vencimento, reduzindo a exposição à volatilidade de mercado. Na data de hoje, foram identificadas LTNs com vencimento em 01/01/2029 e taxas próximas de 14,13% ao ano, mostrando-se atrativas frente ao cenário atual.

Quanto às NTN-B, verificou-se a inexistência de títulos com vencimento em 2029, sendo o vencimento disponível mais próximo apenas em 2032. As taxas observadas situavam-se em torno de 7,77% acrescidos da variação do IPCA. Considerando a projeção inflacionária de 4,92% para 2026, a rentabilidade estimada seria de aproximadamente 13,07% ao ano (obtida por meio do cálculo de juros compostos: $1,0777 \times 1,0492 = 1,1307$), percentual inferior ao verificado nas LTNs. Além disso, a ausência de vencimentos compatíveis com o prazo pretendido implicaria manutenção dos recursos aplicados por período superior ao necessário, podendo gerar restrições relacionadas à gestão dos recursos elegíveis.

Diante desse contexto, o Comitê deliberou pela aplicação do aporte no valor de R\$ 11.895.239,82 (onze milhões, oitocentos e noventa e cinco mil, duzentos e trinta e nove reais e oitenta e dois centavos) em Letras do Tesouro Nacional (LTN), condicionando a operação à obtenção de taxa mínima de 13,50% ao ano, de forma a assegurar margem adequada em relação à meta atuarial. Ressaltou-se que, no momento da efetivação da operação, o valor final investido poderá sofrer variações em razão da quantidade de títulos adquiridos e de seus respectivos preços unitários (PU).

Foi registrado, ainda, que há cupons de NTN-B vencidos no presente mês, no montante de R\$ 3.767.465,63 (três milhões, setecentos e sessenta e sete mil, quatrocentos e sessenta e cinco reais e sessenta e três centavos), os quais também deverão ser reinvestidos.

Por fim, a Diretora Administrativa-Financeira esclareceu que os relatórios elaborados pela empresa Crédito & Mercado utilizam como data-base o último dia útil de cada mês, razão pela qual podem aparecer valores classificados como disponibilidade financeira. Contudo, explicou que isso ocorre porque os pagamentos da folha são realizados até o último dia útil do mês, não havendo tempo hábil para aplicação imediata dos recursos antes do fechamento do relatório. Ressaltou, porém, que os valores não permanecem parados, sendo aplicados logo após a conclusão da movimentação financeira mensal.

Os membros também ressaltaram a necessidade de manter os recursos aplicados até sua efetiva utilização, evitando perda de recursos. Para isso, foi reiterada a orientação para que os investimentos sejam realizados pelo Gerente Financeiro na proporção previamente deliberada: 50% em IRF-M1 e 50% em IMA-B.

3. Credenciamento das instituições financeiras

Foi informado que os e-mails já foram encaminhados às instituições credenciadas, restando apenas a indicação dos representantes legais que realizarão a assinatura dos contratos.

Encerrada a pauta e não havendo mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada às nove horas e quarenta minutos.

ANÁLISE DE SELEÇÃO DE FUNDO DE INVESTIMENTO/TÍTULOS PÚBLICOS

Refere-se à aplicação de recursos em NTN-B, LTN, fundos referenciados DI e os fundos atrelados aos índices IRF-M1 e IMA-B, conforme as taxas indicativas disponíveis no momento da compra – Aportes recebidos no mês de Maio de 2026.

Riscos Associados

O investimento apresenta os seguintes riscos:

- Risco de mercado: variação nos preços dos títulos públicos federais em função das oscilações da taxa de juros e da inflação.
- Risco de crédito: mínimo, considerando a natureza soberana dos títulos federais.
- Risco de liquidez: moderado, em função do prazo de cotização e resgate do fundo.
- Risco operacional: mitigado pela estrutura e controles internos da gestora e do administrador.
- Risco de concentração: controlado conforme limites estabelecidos na Política de Investimentos da CAAPSML.

Aderência à Política de Investimentos da CAAPSML

A aplicação está em conformidade com os parâmetros e diretrizes da Política de Investimentos da CAAPSML, especificamente:

- Segmento: Renda Fixa – Títulos Públicos Federais;
- Limite de alocação: dentro dos percentuais previstos;
- Critérios de seleção: fundo com boa classificação, gestão reconhecida e histórico consistente;
- Objetivo: preservar o poder de compra dos recursos previdenciários e garantir segurança, liquidez e rentabilidade compatíveis com as obrigações do RPPS.

Conclusão da Análise

Após análise técnica, verificou-se que a opção de investimento atende aos critérios de segurança, rentabilidade, liquidez e aderência à Política de Investimentos da CAAPSML, sendo recomendado o investimento dos aportes previdenciários (ativo garantidor e aportes complementares) recebidos no mês de maio de 2026, no montante de R\$ 11.895.239,82; bem como dos cupons de NTN-B vencidos no presente mês, no montante de R\$ 3.767.465,63 (três milhões, setecentos e sessenta e sete mil, quatrocentos e sessenta e cinco reais e sessenta e três centavos), em LTN, conforme as taxas indicativas disponíveis no momento da compra e considerando um percentual mínimo de 13,50%.



Documento assinado eletronicamente por **Angela Junko Moryama, Membro de Comitê**, em 22/05/2026, às 11:10, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



Documento assinado eletronicamente por **João Carlos Barbosa Perez, Presidente do Comitê de Investimentos**, em 25/05/2026, às 18:05, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



Documento assinado eletronicamente por **Marcos José de Lima Urbaneja, Membro de Comitê**, em 28/05/2026, às 12:24, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



Documento assinado eletronicamente por **Julliana Faggion Bellusci, Membro de Comitê**, em 28/05/2026, às 14:34, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.londrina.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **18472776** e o código CRC **96648014**.



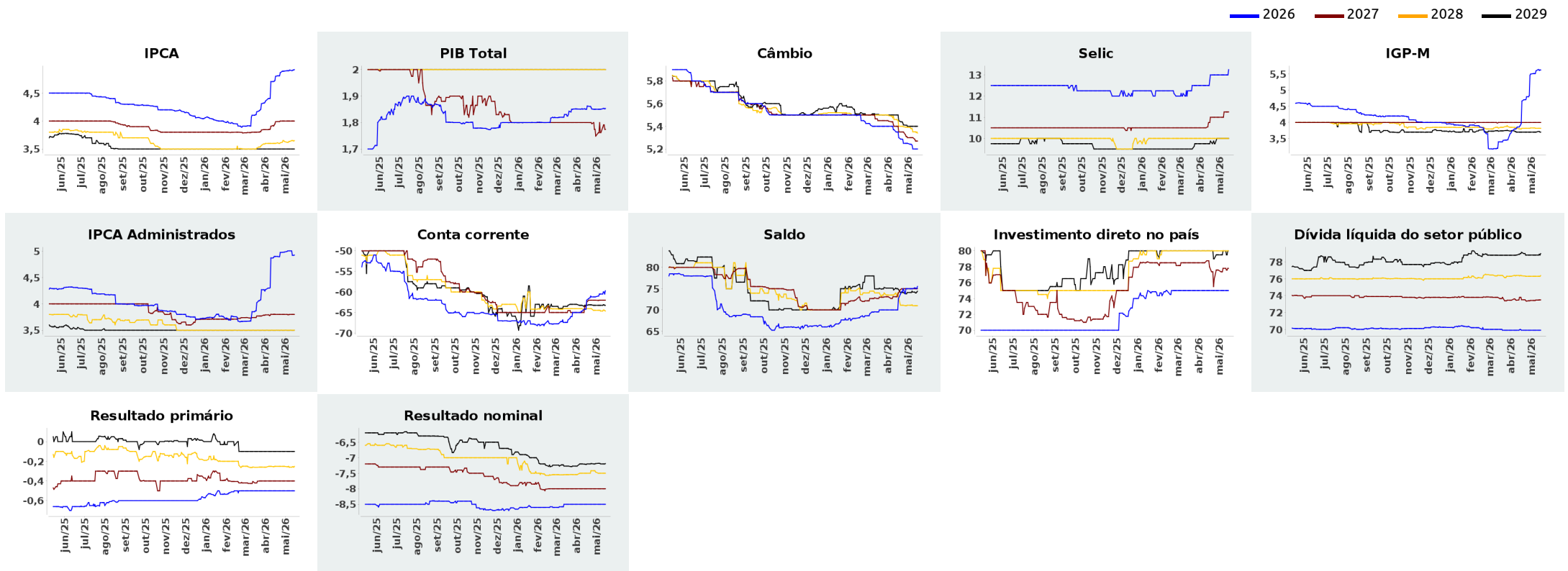
Expectativas de Mercado

15 de maio de 2026

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado	2026							2027							2028							2029							
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	
IPCA (variação %)	4,80	4,91	4,92	▲ (10)	156	5,04	53	3,99	4,00	4,00	= (3)	149	4,00	52	3,60	3,64	3,65	▲ (1)	124	3,50	3,50	3,50	= (37)	115	3,50	3,50	3,50	= (61)	81
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,86	1,85	1,85	= (3)	115	1,88	32	1,80	1,76	1,77	▲ (2)	111	1,80	31	2,00	2,00	2,00	= (114)	85	2,00	2,00	2,00	= (61)	81	2,00	2,00	2,00	= (2)	83
Câmbio (R\$/US\$)	5,30	5,20	5,20	= (1)	124	5,10	39	5,35	5,30	5,27	▼ (1)	118	5,17	38	5,40	5,35	5,34	▼ (3)	87	5,45	5,40	5,40	= (2)	83	5,45	5,40	5,40	= (2)	83
Selic (% a.a)	13,00	13,00	13,25	▲ (1)	156	13,25	49	11,00	11,25	11,25	= (1)	152	11,50	47	10,00	10,00	10,00	= (17)	116	9,88	10,00	10,00	= (2)	113	9,88	10,00	10,00	= (2)	113
IGP-M (variação %)	4,66	5,60	5,63	▲ (11)	69	5,63	19	4,00	4,00	4,00	= (13)	62	4,00	18	3,82	3,82	3,82	= (1)	57	3,70	3,70	3,70	= (5)	53	3,70	3,70	3,70	= (5)	53
IPCA Administrados (variação %)	4,90	5,01	4,93	▼ (1)	100	4,95	32	3,80	3,80	3,80	= (5)	89	3,80	29	3,50	3,50	3,50	= (25)	65	3,50	3,50	3,50	= (44)	64	3,50	3,50	3,50	= (44)	64
Conta corrente (US\$ bilhões)	-62,00	-60,50	-59,70	▲ (2)	40	-58,00	15	-62,50	-62,00	-62,00	= (3)	38	-59,75	14	-64,05	-64,64	-64,64	= (1)	29	-63,25	-63,25	-63,25	= (2)	28	-63,25	-63,25	-63,25	= (2)	28
Balança comercial (US\$ bilhões)	72,65	75,00	75,53	▲ (1)	40	76,20	14	74,00	75,00	75,00	= (3)	38	75,00	13	73,00	71,00	71,00	= (1)	31	74,83	74,20	74,40	▲ (2)	29	74,83	74,20	74,40	▲ (2)	29
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	75,00	75,00	75,00	= (13)	40	75,00	14	78,00	77,80	77,80	= (1)	40	76,65	14	80,00	80,00	80,00	= (14)	32	80,00	80,00	80,00	= (1)	31	80,00	80,00	80,00	= (1)	31
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	69,90	69,90	69,90	= (8)	59	70,10	13	73,51	73,48	73,50	▲ (3)	57	74,20	13	76,37	76,30	76,38	▲ (1)	48	79,15	78,82	79,00	▲ (1)	45	79,15	78,82	79,00	▲ (1)	45
Resultado primário (% do PIB)	-0,50	-0,50	-0,50	= (13)	65	-0,50	16	-0,40	-0,40	-0,40	= (8)	62	-0,40	16	-0,25	-0,26	-0,25	▲ (1)	51	-0,10	-0,10	-0,10	= (12)	49	-0,10	-0,10	-0,10	= (12)	49
Resultado nominal (% do PIB)	-8,50	-8,50	-8,50	= (9)	54	-8,70	12	-8,00	-8,00	-8,00	= (12)	52	-8,00	12	-7,50	-7,50	-7,50	= (1)	42	-7,20	-7,20	-7,19	▲ (1)	40	-7,20	-7,20	-7,19	▲ (1)	40

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis





Expectativas de Mercado

15 de maio de 2026

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado

	mai/2026						jun/2026						jul/2026						Infl. 12 m suav.						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	
IPCA (variação %)	0,37	0,40	0,41	▲ (6)	150	0,44	0,30	0,30	0,30	= (4)	149	0,30	0,25	0,25	0,25	= (4)	147	0,25	4,11	3,97	3,95	▼ (4)	129	4,07	
Câmbio (R\$/US\$)	5,11	5,04	5,00	▼ (6)	118	5,00	5,15	5,05	5,03	▼ (2)	117	5,00	5,20	5,10	5,07	▼ (5)	117	5,00							
Selic (% a.a)	-	-	-	= (1)	65	0,48	14,25	14,25	14,25	= (4)	156	14,25	-	-	-	= (1)	63	0,20							
IGP-M (variação %)	0,40	0,48	0,48	= (1)	65	0,48	0,26	0,27	0,27	= (1)	65	0,30	0,19	0,20	0,20	= (1)	63	0,20	4,64	4,13	4,12	▼ (1)	57	4,26	

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias

— mai/2026 — jun/2026 — jul/2026

